

Programa de Pós-Graduação em História Pública – PPGHP

Plano de Ensino

Curso: Mestrado				
Disciplina: Negacionismo histórico, revisionismo e História Pública			Código:	
Docente(s): Helena Ragusa Granado				
Linha de Pesquisa: Saberes e Linguagens				
Créditos	Carga horária	Tipo		Semestre/Ano
02	30		Obrigatória	1º Semestre/2023
		X	Optativa	
Ementa: Esta disciplina busca a partir dos fenômenos do negacionismo e revisionismo históricos e suas relações com a História Pública, articular discussões sobre os sentidos políticos do conhecimento histórico e o lugar dos historiadores no debate público contemporâneo, principalmente a partir da virada digital e as diferentes linguagens assumidas por diversos setores da sociedade em alguns espaços, um deles a <i>Web 2.0</i> . Ao mesmo tempo, a disciplina busca propor aos futuros professores de história, discentes da graduação em sua formação inicial e inseridos nesse contexto em que a cultura da memória se elabora, formas de mobilização desse saber, de modo que novas práticas sobre o passado sejam dominadas na era digital.				
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Discutir sobre os espaços profissionais, o lugar da história e o papel público do historiador no mundo contemporâneo; • Compreender o que é revisionismos e negacionismos históricos e sua relação com a História Pública de modo a refletir sobre as relações entre história, ciência, verdade e ética; • Analisar os casos clássicos de revisionismos e negacionismos históricos na historiografia na mídia e no debate público; • Identificar e compreender e os sentidos políticos do conhecimento histórico e os usos públicos do passado; • Na relação memória e história, conhecer as ações que tem contribuído para a formação histórica daqueles que irão atuar diretamente com o saber histórico, sejam enquanto professores-pesquisadores da Educação Básica ou como profissionais da área. 				
Conteúdo Programático: Aula I – A história pública e o lugar dos historiadores e da história na sociedade contemporânea <u>Leituras obrigatórias:</u> CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (org.). <i>História Pública e divulgação de História</i> . São Paulo: Letra e Voz: 2019. p. 9-21.				

SMITH, Richard Cândida. História pública, por que não? In: MAUAD, Ana Maria; BORGES, Viviane Trindade; SANTHIAGO, Ricardo (org.). *Que História Pública Queremos? What Public History Do We Want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 293-299.

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. Publicizar sem simplificar: o historiador como mediador ético. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo; MENESES, Sônia (org.) *História pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado.* São Paulo: Letra e Voz, 2018a, p. 185-196

Leituras complementares:

SANTHIAGO, Ricardo. História pública e autorreflexividade: da prescrição ao processo. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 286-309, jan./mar. 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5965/2175180310232018286>>.

WINTER, Jay Murray. Public History and Historical Scholarship. *History Workshop Journal*, n. 42, p. 169-172, 1996. <http://www.jstor.org/stable/4289472>.

ZAHAVI, Gerald. Ensinando história pública no século XXI. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta G. de O. (org.). *Introdução à história pública.* São Paulo: Letra e Voz, 2011. p. 53-63.

Aula II – Na contramão da História: os conteúdos digitais e os novos “enquadramentos” da memória

Leituras obrigatórias:

MALERBA, Jurandir. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. *Revista Brasileira de História*, v. 37, n. 74, p. 135-154, 2017.

LUCCHESI, Anita. Histórias no ciberespaço: viagens sem mapas, sem referências e sem parapeitos no território incógnito da web. *Cadernos do Tempo Presente*, São Cristóvão, n. 6, 2012. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/tempo/article/view/2624>.

MOLINA, Ana Heloisa; RAGUSA, Helena. Os novos contornos do antissemitismo, a construção de imaginários pela mídia no Brasil e a escrita da História: singularidades e perigos. *Saeculum*, v. 25, n. 43, p. 361-379, jul./dez. 2020.

Leituras complementares:

COBO ROMANÍ, Cristóbal; PARDO KUKLINSKI, Hugo. *Planeta Web 2.0.* Inteligencia colectiva o medios fast food. Barcelona; México, 2007.

NOIRET, Serge. História Pública Digital. *Liinc em Revista*, v. 11, n. 1, p. 28-51, 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3634>.

EIROA, Matilde. El pasado en el presente: el conocimiento historiográfico en las fuentes digitales. *Ayer: Revista de Historia Contemporánea*, n. 110, p. 83-109, jul./dic. 2018.

Aula III - Os usos ideológicos dos revisionismos e negacionismos clássicos: nazismo e holocausto em perspectiva

Leituras obrigatórias:

CASTRO, Ricardo Figueiredo de. O negacionismo do Holocausto: pseudo-história e história pública. *Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura*, v. 22, n. 2, p. 5-12, jul./dez. 2014.

MELO, Demian Bezerra. Revisão e revisionismo historiográfico: os embates sobre o passado e as disputas políticas contemporâneas. *Marx e Marxismo. Revista do NIEP Marx*, v. 1, p. 49-74, 2013.

BAUER, Caroline Silveira. Qual o papel da História Pública frente ao revisionismo histórico? What is the role of public history before historical revisionism? In: MAUAD, Ana Maria; BORGES, Viviane Trindade; SANTHIAGO, Ricardo (org.). *Que História Pública Queremos? What Public History Do We Want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 195-205.

Leituras complementares:

ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo.* Rio de Janeiro: FGV, 2016.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos. Corpo e Negacionismo: a Novilíngua do Fascismo na Nova República, Brasil 2013/2019. *Locus - Revista de história*, v. 25, n. 2, p. 307-332, 2019.

BAUER, Carolina Silveira; NICOLAZZI, Fernando. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns

marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.

Aula IV - O museu do Holocausto de Curitiba: a história pública nas redes sociais e o dever de lembrar

Leituras obrigatórias:

GRANADO, Helena Ragusa. Falsas memórias em tempos extremos: as ações do Museu do Holocausto de Curitiba. In: SCHURSTER, Karl; REISS, Carlos; FALAVINHA, Luzilete. *Novos estudos sobre o Holocausto: historiografia, memória, gênero e ensino*. Recife, PE: Edupe, 2022. p. 381-394.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Os museus e as ambiguidades da memória: a memória traumática. (Conferência de abertura). In: ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS. 10. São Paulo: Sistema Estadual de Museus de São Paulo, 18 jul. 2018. p. 14-26. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Ulpiano-Bezerra-de-Meneses.pdf>.

SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da história. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele; SANTHIAGO, Ricardo. *História Pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 37-46.

Leituras complementares:

LEWGOY, Bernardo. Holocausto, trauma e memória. *WebMosaica*, v. 2, n. 1, p 50-56, 2010.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. [Entrevista cedida à] *Revista Espacialidades*. *Revista Espacialidades* v. 14, n. 1, p. 88-95, 2018. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/espacialidades/article/view/17802/11631>.

WIEVIORKA, Annete. From survivor to witness: voices from Shoah. In: WINTER, Jay; SIVAN, Emmanuel. *War and remembrance in the Twentieth Century*. 1999. p. 125-141.

Aula V - A Web 2.0 a serviço da História Pública: perspectivas e possibilidades

Leituras obrigatórias:

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo. *Revista Transversos*, v. 7, p. 35-53, 2016.

PRADO, Giliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. *Tempo e argumento*, Florianópolis, v. 13, n. 34, e0201, set./dez. 2021.

RODRIGUES, Icles. História no YouTube: relato de experiência e possibilidades para o futuro. In: CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (Org.). *História pública e divulgação de história*. São Paulo: Letra e Voz, 2019, p. 73-92.

Leituras complementares:

ARENDDT, Hannah. Verdade e política. In: *Entre o passado e o futuro*. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016, p. 167-191.

HUYSEN, Andreas. En busca del tiempo futuro. *Revista Puentes*, v. 1, n. 2, p. 12-29, 2000b. Disponível em: <https://www.comisionporlamemoria.org/archivos/puentes/02puentes.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ROSENZWEIG, Roy. *Clio wired: the future of the past in the digital age*. Columbia University Press, 2011.

Aula VI – História Pública e Ensino de História: caminhos que convergem

Leituras obrigatórias:

GRANADO, Helena Ragusa. Influenciadores digitais, base comum curricular e os impactos no ensino de história do nazismo alemão: narrativas em disputas. In: MAIA, Paulo Roberto de Azevedo; RAMOS, Márcia Elisa Teté. *Linguagens e narrativas históricas na sala de aula*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. p. 69-92.

NAPOLITANO, Marcos; JUNQUEIRA, Mary Anne. Como historiadores e professores devem lidar com negacionismos e Revisionismos. (Síntese dos debates e posicionamentos surgidos no evento promovido pelo Departamento de História da FFLCH / USP – Universidade de São Paulo). 2029, p.1- 4. Disponível em:

edisciplinas.usp.br

WANDERLEY, Sônia. Narrativas contemporâneas de história e didática da história escolar. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele; SANTHIAGO, Ricardo. *História Pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 207-217.

Leituras complementares:

ALMEIDA NETO, Antonio Simplicio de; MELLO, Paulo Eduardo Dias de. De intelectuais ao precariado: para onde vão os professores e o estudo de história. In: LOURENÇO, Elaine; ALMEIDA NETO, Antonio implicio de; CARVALHO, João do Prado Ferraz de (Orgs.). *Ensino de história em tempos torpes: leituras e reflexões*. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020, p. 25-40.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira; SCHURSTER, Karl. A historiografia dos traumas coletivos e o Holocausto: desafios para o ensino da história do tempo presente. In: Estudos Ibero- Americanos, Porto Alegre, n.2, p. 744-772.

SEFFNER, Fernando. Comparar a Aula de História com Ela Mesma: valorizar o que acontece e resistir à tentação do juízo exterior (ou uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa). *Historiæ*, Rio Grande, v. 3, n. 1, p. 121-134, 2012.

Aula VII – História, verdade e ética

Leituras obrigatórias:

BLOCH, Marc. Reflexões de um historiador sobre as falsas notícias da guerra. In: História e historiadores. Lisboa, Teorema, 1998, p. 177-198.

BAUER, Carolina Silveira; NICOLAZZI, Fernando. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.

FERRO, Marc. *Cómo se cuenta la historia a los niños en el mundo entero*. México, DF: FCE, 2007.

Leituras complementares:

DA EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos. Como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. São Paulo: Vestígio, 2019.

HARTOG, François. A COVID-19 e as perturbações do presentismo. *ArtCultura*, v. 22, n. 41, p. 50-56. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/58640/30616>. Acesso em: 24 maio 2021.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000a.

Aula VIII – Encerramento do curso - aula destinada a orientação e discussões sobre a produção de um ensaio final da disciplina

Avaliação:

A avaliação será realizada a partir da participação dos estudantes nos debates e a realização de seminários. Também será exigido dos estudantes a apresentação de um ensaio cuja proposta é dialogar os temas de pesquisa com alguns dos textos inseridos no programa.

ALMEIDA NETO, Antonio Simplicio de; MELLO, Paulo Eduardo Dias de. De intelectuais ao precariado: para onde vão os professores e o estudo de história. In: LOURENÇO, Elaine; ALMEIDA NETO, Antonio implicio de; CARVALHO, João do Prado Ferraz de (Orgs.). *Ensino de história em tempos torpes: leituras e reflexões*. Uberlândia: Navegando Publicações, 2020, p. 25-40.

ARENDDT, Hannah. Verdade e política. In: Entre o passado e o futuro. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016, p. 167-191.

BAUER, Caroline Silveira. Qual o papel da História Pública frente ao revisionismo histórico? What is the role of public history before historical revisionism? In: MAUAD, Ana Maria; BORGES, Viviane Trindade; SANTHIAGO,

Ricardo (org.). *Que História Pública Queremos? What Public History Do We Want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 195-205.

BAUER, Carolina Silveira; NICOLAZZI, Fernando. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.

BLOCH, Marc. Reflexões de um historiador sobre as falsas notícias da guerra. In: *História e historiadores*. Lisboa, Teorema, 1998, p. 177-198.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de. História Pública e redes sociais na internet: elementos iniciais para um debate contemporâneo. *Revista Transversos*, v. 7, p. 35-53, 2016.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (org.). *História Pública e divulgação de História*. São Paulo: Letra e Voz: 2019. p. 9-21.

CASTRO, Ricardo Figueiredo de. O negacionismo do Holocausto: pseudo-história e história pública. *Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura*, v. 22, n. 2, p. 5-12, jul./dez. 2014.

COBO ROMANÍ, Cristóbal; PARDO KUKLINSKI, Hugo. *Planeta Web 2.0*. Inteligencia colectiva o medios fast food. Barcelona; México, 2007.

DA EMPOLI, Giuliano. Os engenheiros do caos. Como as fake news, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e influenciar eleições. São Paulo: Vestígio, 2019.

EIROA, Matilde. El pasado en el presente: el conocimiento historiográfico en las fuentes digitales. *Ayer: Revista de Historia Contemporánea*, n. 110, p. 83-109, jul./dic. 2018.

FERRO, Marc. *Cómo se cuenta la historia a los niños en el mundo entero*. México, DF: FCE, 2007.

GRANADO, Helena Ragusa. Falsas memórias em tempos extremos: as ações do Museu do Holocausto de Curitiba. In: SCHURSTER, Karl; REISS, Carlos; FALAVINHA, Luzilete. *Novos estudos sobre o Holocausto: historiografia, memória, gênero e ensino*. Recife, PE: Edupe, 2022. p. 381-394.

GRANADO, Helena Ragusa. Influenciadores digitais, base comum curricular e os impactos no ensino de história do nazismo alemão: narrativas em disputas. In: MAIA, Paulo Roberto de Azevedo; RAMOS, Márcia Elisa Teté. *Linguagens e narrativas históricas na sala de aula*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2022. p. 69-92.

HARTOG, François. A COVID-19 e as perturbações do presentismo. *ArtCultura*, v. 22, n. 41, p. 50-56. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/58640/30616>. Acesso em: 24 maio 2021.

HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000a.

HUYSEN, Andreas. En busca del tiempo futuro. *Revista Puentes*, v. 1, n. 2, p. 12-29, 2000b. Disponível em: <https://www.comisionporlamemoria.org/archivos/puentes/02puentes.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2020.

LEWGOY, Bernardo. Holocausto, trauma e memória. *WebMosaica*, v. 2, n. 1, p 50-56, 2010.

MAYNARD, Dilton Cândido Santos. [Entrevista cedida à] *Revista Espacialidades*. *Revista Espacialidades* v. 14, n. 1, p. 88-95, 2018. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/espacialidades/article/view/17802/11631>.

MELO, Demian Bezerra. Revisão e revisionismo historiográfico: os embates sobre o passado e as disputas políticas contemporâneas. *Marx e Marxismo*. *Revista do NIEP Marx*, v. 1, p. 49-74, 2013.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Os museus e as ambiguidades da memória: a memória traumática. (Conferência de abertura). In: ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS. 10. São Paulo: Sistema Estadual de Museus de São Paulo, 18 jul. 2018. p. 14-26. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Ulpiano-Bezerra-de-Meneses.pdf>.

NAPOLITANO, Marcos; JUNQUEIRA, Mary Anne. Como historiadores e professores devem lidar com negacionismos e Revisionismos. (Síntese dos debates e posicionamentos surgidos no evento promovido pelo Departamento de História da FFLCH / USP – Universidade de São Paulo). 2029, p.1- 4. Disponível em: edisciplinas.usp.br

NOIRET, Serge. História Pública Digital. *Liinc em Revista*, v. 11, n. 1, p. 28-51, 2015. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3634>.

PRADO, Giliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. *Tempo e argumento*, Florianópolis, v. 13, n. 34, e0201, set./dez. 2021.

RODRIGUES, Icles. História no YouTube: relato de experiência e possibilidades para o futuro. In: CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; TEIXEIRA, Ana Paula Tavares (Org.). *História pública e divulgação de história*. São Paulo: Letra e Voz, 2019, p. 73-92.

ROSENZWEIG, Roy. *Clio wired: the future of the past in the digital age*. Columbia University Press, 2011.

ROUSSO, Henry. *A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo*. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

SCHITTINO, Renata. O conceito de público e o compartilhamento da história. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele; SANTHIAGO, Ricardo. *História Pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 37-46.

SEFFNER, Fernando. Comparar a Aula de História com Ela Mesma: valorizar o que acontece e resistir à tentação do juízo exterior (ou uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa). *Historiæ*, Rio Grande, v. 3, n. 1, p. 121-134, 2012.


SILVA, Francisco Carlos Teixeira; SCHURSTER, Karl. A historiografia dos traumas coletivos e o Holocausto: desafios para o ensino da história do tempo presente. In: *Estudos Ibero- Americanos*, Porto Alegre, n.2, p. 744-772.

TEIXEIRA DA SILVA, Francisco Carlos. Corpo e Negacionismo: a Novilíngua do Fascismo na Nova República, Brasil 2013/2019. *Locus - Revista de história*, v. 25, n. 2, p. 307-332, 2019.

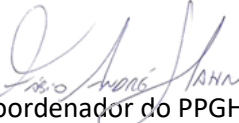
WANDERLEY, Sônia. Narrativas contemporâneas de história e didática da história escolar. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele; SANTHIAGO, Ricardo. *História Pública no Brasil: Sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 207-217.

WIEVIORKA, Annete. From survivor to witness: voices from Shoah. *In*: WINTER, Jay; SIVAN, Emmanuel. War and remembrance in the Twentieth Century. 1999. p. 125-141.

Assinatura:



Helena Ragusa Granado
Docente(s)



Coordenador do PPGHP
Unespar/Campo Mourão

Data: 15/03/2022